

## **DIA DE SÃO VALENTIM OU DIA DOS NAMORADOS – 14 DE FEVEREIRO**

**1.No dia de São Valentim, dia em que as estações de rádio, as televisões e os jornais não se cansam de falar dos namorados, as propostas de programa apresentadas também pelas redes sociais, os símbolos que se apresentam, as mensagens sugeridas falam de tudo menos de amor.**

**Um pouco de história:**

**A história de São Valentim remonta ao século III d.c. O imperador romano Cláudio II proibiu os casamentos, pois acreditava que os combatentes solteiros tinham melhor desempenho nas batalhas.**

**Um bispo da época, chamado Valentim, desrespeitou este decreto imperial, e começou a realizar casamentos sem qualquer receio. Por essa razão, Valentim foi preso, torturado e condenado à morte. Segundo a lenda, enquanto estava preso, Valentim soube que a filha do carcereiro era cega e, por sua intercessão, aconteceu o milagre e a rapariga ficara curada da cegueira.**

**Este bispo foi executado no dia 14 de Fevereiro do ano 269, data que deu origem ao dia dos namorados. Mas, antes de morrer, Valentim conseguiu enviar e receber algumas cartas ainda na prisão, o que originou a troca de cartões.**

**Diversos países do mundo, tal como Portugal, comemoram o Dia dos Namorados no dia de São Valentim. Neste dia, além da troca de presentes, os namorados costumam preparar surpresas um para o outro.**

**É claro que este dia interessa muito à indústria e comércio de flores e de prendas de toda a ordem.**

**2. Interessa, porém, atender ao verdadeiro significado deste dia:**

**O Dia dos Namorados, tal como é hoje comemorado, outra coisa não é do que a aventura para um desconhecido que, normalmente, traz consequências para a vida das pessoas, consequências negativas quase sempre. Há do amor uma linguagem e ideias carregadas de equívocos. Vejamos alguns exemplos e expressões que se ouvem frequentemente:**

- ***“Fazer amor”*** outra coisa não é senão convidar ao sexo anárquico, sem qualquer projecto estabelecido;
- ***“Se queres ser feliz usa o preservativo”*** é apenas um apelo à multiplicação de experiências com riscos incalculáveis, cujas consequências são sempre imprevisíveis;
- ***“Como o amor é um sentimento, se deixar de gostar, parto para outra”*** é a expressão de quem não descobriu ainda o compromisso que o amor verdadeiro traz consigo;
- ***“És jovem, tens direito a divertir-te”***, e a diversão é sempre à custa de outra pessoa que é, assim, instrumentalizada;
- ***“O importante é curtir numa boa”*** quer dizer que o prazer egoísta é a medida para todos os comportamentos;
- ***“Vivo com o namorado (ou a namorada)”*** significa uma relação sem qualquer responsabilidade, projecto ou estabilidade, relação muitas vezes reduzida a um encontro de acaso. Se essa relação der para mal, logo se vê...

Mas, o que é o amor para muitas pessoas? Terão hoje consciência do significado verdadeiro dessa palavra? Até que ponto ele implica a vida toda, a vida física, psicológica, afectiva, social, espiritual?

3. Impõe-se a redescoberta do amor e é por isso que se propõe aos cristãos o reencontro com o sentido profundo do verdadeiro amor.

Alguém escreveu que: ***“o amor consiste em sair de si, para ir ao encontro de outro para o fazer feliz”***. Assim se compreende que o amor humano é muito mais do que uma relação física ou mesmo afectiva; ele ultrapassa o jogo da sexualidade e da afectividade; o amor exige o dom, a oferta generosa, a capacidade de dar e receber, a força de criar de mãos dadas o mesmo sonho, o mesmo caminho, a mesma aventura.

- ***O amor é mais do que uma relação estética***, por muito bela que ela seja;

- ***O amor é muito mais do que um jogo de carinho***, por muito estimulante que pareça;

- *O amor é mais do que a partilha de bens e de serviços, por muito generosa que esta dádiva se revele;*

- *O amor é sobretudo comunhão, em que cada um entrega ao outro a sua vida para com ele construir o futuro.*

É o amor-comunhão o único que permite a felicidade, porque é o único que supera os egoísmos e permite a reconciliação, o único que tem a marca da eternidade.

Um amor assim não é possível sem os valores cristãos.

- *O amor nasce do mandato de Deus Criador: “Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher (Gn 1,26-31); depois, confiou-lhes uma tarefa: crescer, multiplicar-se e dominar a Terra.*
- *O amor encontra em Jesus Cristo uma nova dimensão. Nas Bodas de Caná, o Senhor transformou a água em vinho, isto é, o amor humano em amor divino. Assim se compreende que onde estão dois ou três em seu nome, Ele está no meio deles (Mt 18,20).*
- *O amor vive-se com a constante protecção de Deus: tudo o que pedirdes ao pai, Ele vo-lo dará (Jo 14,13) e a oração conjugal e familiar faz crescer sempre mais o amor.*
- *O amor faz a Igreja, porque a comunhão do homem e da mulher constitui uma relação cujo modelo é o de Cristo com a sua Igreja.*

É este amor, com toda esta riqueza, que adquire a dimensão da eternidade: ele é para sempre e é fonte de felicidade que dá sentido a toda a vida.

4. Mas, uma coisa é certa: um amor assim só é possível quando alicerçado na fé e comprometido na caridade. Todos os valores de um amor verdadeiro e estável se concretizam no perdão e na reconciliação quando necessário, na preocupação recíproca e na partilha constante, na oferta da vida e na alegria que faz as pessoas felizes.

5. A causa de muitas separações e divórcios está na negação das qualidades do autêntico amor antes mencionadas e que devem acompanhar as uniões matrimoniais.

**No dia 14 de Fevereiro deve ser celebrado o verdadeiro amor, quer numa sentida oração, quer num jantar de festa, tanto de solteiros como de casados. Feliz Dia de Namorados.**

**António Costa Pires**

**O autor não segue o novo Acordo Ortográfico.**